

AVE MARIA

ANNO XXXVII

NUMERO 32

São Paulo, 17 de Agosto de 1935



Exmo. Sr. Dr. D. PAULO DE TARSO CAMPOS, Bispo de Santos.

Tomou posse da sua primeira diocese no dia 15, Festa da Assumpção de Nossa Senhora.

"AVE MARIA" deseja ao distinto amigo longos annos de prospero e fecundo apostolado.

do Immaculado
Coração de Maria

FAVORES

e do Beato
P. Antonio Claret



Cantagallo — O feliz casal, Sr. Manoel Marcellino de Paula e D. Zoralde de Paula, vêm mandar rezar duas missas: uma por alma do sobrinho, José de Paula Souza; outra a bem das almas do purgatorio; vão 2\$000 para publicar.

Jundiaby — Azylo de Pirapitinguy — Campo Limpo — D. Felicia Pereira Pinto: Desejo celebrar nesse Santuario, duas missas: pela aceleração das beatificações do menino Guy de Fontgaland e Domingos Savio; mais 1\$000 para publicar.

Itatiba — D. Manoela Silveira Pellizzer, confessa-se tocada da gratidão mais sincera, porque atendida por intermedio do menino Guido e Frei Antonio de Sant'Anna Galvão, e envia 2\$000 para esta publicação.

Victoria — D. Angela Maria da Penha encomenda missas por Manoel Marques Moreira e Alexandrina Maria de Jesus. — D. Floriana de Oliveira, duas missas em acção de graças a São Sebastião e Sta. Theresinha. — D. Dusulina Sacarde agradece ao Beato Antonio Maria Claret e Sto. Antonio varias graças recebidas e encomenda missas de promessa, e pelas almas dos falecidos da familia. — Sr. Henrique Cerqueira Lima, uma missa pelas almas. — Sr. Manoel Santos Lopes offerta uma missa á Nossa Senhora pela felicidade da familia. — D. Olinda agradece varias graças recebidas do Pe. Anchieta e pela novena das "Trez Ave Marias". — D. Genny Pereira, duas missas pelas almas e por Romana Baptista. — D. Orminda Escobar Gomes, uma missa pela felicidade da familia e agradecendo varios favores da Sma. Virgem.

Villa Velha — D. Rocina Lofego Botelho, uma missa por alma de José Antonio Lofego. — D. Maria Andrade, uma missa pelas almas.

Ponte Nova — Uma Dama do Santissimo Sacramento e devota do terno Coração de Maria, em agradecimento aos Santos de sua devoção, por muitas graças recebidas, faz rezar missa em suffragio das almas do purgatorio; mais 2\$000 para esta publicação.

Bernardino de Campos — D. Carolina Silveira: A sra. D. Bambina Cozza manda celebrar trez missas: aos Sagrados Corações de Jesus e Maria, a Santa Catharina, Todos os Santos, em reconhecimento por mercês recebidas; mais 5\$000 para velas e 2\$000 para publicar.

Cachoeiro do Itapemirim — Dr. F. B. offerta uma missa por alma de M. Soares Freitas, falecida em Victoria, 28-2-35. — Sr. Paschoal Barde, uma missa pelos falecidos da familia. — D. Annita Vieira Rezende, uma missa pelas almas. — D. Celina Coelho, uma missa no dia 2 de Agosto por alma de Maria e outra por alma de Manoel Coelho, no dia 6 de Abril do novo anno 1936. — D. Rosalina Kafuri Cunha, duas missas: uma em acção de graças a Nossa Senhora e outra por alma de Rosa Kafuri. — Sr. Cornelio Wan-Til, duas missas em acção de graças. — D. Esmeraldina Coelho, da Fazenda "Corrego dos Mouros" agradece a Nossa Senhora Auxilladora a graça de ter curado de umas colicas, soffridas durante cinco annos, a menina Joanninha Soares, e entrega 5\$000 para esta publicação.

Lages — D. Eutalia Trindade agradece a Sta. Theresinha e Beata Gemma Galgani duas preciosissimas graças recebidas em beneficio de seus irmãos, Diomedes e Odilon Trindade; vae uma esmola para a publicação.

Indaiatuba — D. Eliza Pimentel: Confesso-me grata porque atendida na pessoa do meu filho a melhorar de seus incommodos e doenças, mercê á feliz intervenção do Beato Antonio Maria Claret.

Porto Alegre — D. Claudiana Teixeira foi favorecida do Beato Antonio Maria Claret com a obtenção dum singular favor.

São Paulo — D. Maria Emilia Penna, grata porque atendida com a suspirada cadeira de professora, vem externar seu reconhecimento ao Beato Antonio Maria Claret. — D. Rosalina de Moraes agradece ao Im. Coração de Maria uma grande graça alcançada por sua intercessão num momento de afflicção. Envia 2\$000 para a publicação dessa graça.

Estreito — D. Luiza Lemkul agradece a Nossa Senhora do Parto a felicidade de sua filha no dar á luz e a Santa Theresinha a recuperação da vista que julgava perdida: uma missa de promessa pela beatificação do Veneravel Padre Anchieta.

São José — Srta. Veronica Petry recebeu e agradece um favor que almejava do Veneravel Anchieta.

São Francisco — D. Ambrosina Bastos faz publico uma cura miraculosa pela intercessão do Beato Antonio Maria Claret, em favor de Maria do Carmo Bastos: trata-se da cura rapida de uma ulcera "tropical". — D. Maria Nunes da Silva agradece favores em bem de seus negocios.

Florianopolis — D. Carlotinha Sohn, penhorada agradece favores ao Coração de Maria e Beato Antonio Maria Claret. — A srta. Francisca Trindade publica as graças seguintes: Agradecida a Sta. Theresinha pela sua cura radical; agradece a Sto. Antonio favor recebido pela novena das 9 terça-feiras; uma particular graça recebida pela novena de Sta. Rita de Cassia e tambem outra mercê que recebeu pela novena das "Trez Ave Marias". — D. Henriqueta F. da Costa Campinas, entrega 10\$000 para as obras Missionarias. — D. Maria Sohn Ferreira recebeu favor singular pela intercessão do Coração de Maria. — D. Maria Caldeira Bastos pela novena das "Trez Ave Marias" obteve uma graça do Coração de Maria. — D. Almeirinda Rupp externa sua gratidão para o Coração de Maria por lhe ter concedido um favor pela novena das "Trez Ave Marias", e uma graça pela intercessão de Frei Fabiano de Christo. — Sr. Alfredo Xavier Vieira mereceu receber as graças: diversas doenças em pessoas da familia; a solução favoravel dum negocio; outros transe apertados, mercê ás promessas formuladas: a Nossa Senhora Aparecida, São José, Santa Theresinha, Santo Ignacio de Loyola, São Geraldo Majella, Frei Fabiano de Christo, Frederico Ozanam: quero celebrarem uma missa.

Pelotas — D. Nena Daria alcançou por intervenção de Santa Theresinha, a cura suspirada da filha.

Jahú — D. Priscilliana Curvêllo: Venho supplicar, ao misericordioso Coração de Maria, agora pela segunda como da primeira vez, o esperado restabelecimento de minha irmã, Maria, fazendo rezar duas missas a esse fim; mais 2\$000 para publicar.

Barretos — D. Julia Martino: Quero rezarem cinco missas: em louvores a S. Roque, por alma de Francisco Maria Martino, por alma de Ignez Vita Martino, por alma de Antonia Florenzano Sardelli, por alma de Felicia Florenzano Flora. Fui ouvida por Nossa Senhora Aparecida e Santa Theresinha; vão 2\$000 para publicar.

REVISTA SEMANAL

AVE MARIA

CATHOLICA ILLUSTRADA

ASSIGNATURAS:

Anno 10\$000
 Perpetua 150\$000

Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração
 de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do
 mesmo I. Coração. — Com app. ecclesiastica.

RED. E ADMIN.:
 Rua Jaguaribe, 99
 Tel. 5-1304 - Caixa, 615

Os phariseus de hoje perante a riqueza dos templos



E os extremos da arte que enleva os sentidos, se as perfeições da esthetica que arrebatava a intelligencia e deleita a sensibilidade têm-se muitas vezes realizado nas pequenas obras da pintura e da esculptura, tambem resaltou nas obras de grandes dimensões, excitando a admiração e o gozo espiritual dos que as contemplavam: ahí ajuntavam-se em feliz consorcio o sublime, o grandioso com o bello e aprazível.

E se o Creador traçou, para recreio de nossa vista e para amostra de sua grandeza, a amplidão da esphera celeste com seus astros, a majestade das montanhas com suas moles de pedra cristadas de alvas neves, a correnteza dos grandes rios alternando com suas cataractas, a vastidão dos lagos e a immensa superficie dos mares, é justo que o homem entre os tributos e homenagens dedicados ao Senhor lhe erga tambem grandiosos templos ou pelo menos casas de culto que pela sua belleza e ornamentação sirvam decorosamente á honra que assiduamente lhe deve prestar.

Não pode um homem só sacrificar seus poucos haveres para uma obra que requer o concurso de uma cidade e ainda dos moradores de toda uma região; mas nem por isso os homens podem desistir de contribuir juntos para esses monumentos de arte religiosa que a todos hão de aproveitar, visto que os recintos das igrejas destinam-se ás assembleas

do culto christão a que todos são chamados e ainda obrigados.

A honra de Deus, como Creador e Senhor, a homenagem e a prova de gratidão a Jesus Christo, Rei e Redemptor dos homens, que nas igrejas nos apparece representado na cruz e nellas continúa morando no Sacramento do amor, a honra e devoção que devemos a Maria e a que os christãos tributam aos seus Santos preferidos, a realização diaria dos actos de culto religioso e a celebração frequente das festividades, tudo exige dos fieis a sua contribuição conforme aos seus haveres, á edificação e decoro das casas religiosas.

A propria historia da religião nos demonstra a necessidade dessa contribuição e do desprendimento proporcional de nossos haveres. Entre as areias do Deserto e os rochedos do Sinai e do Horeb já o mesmo Deus exige dos hebreus o sacrificio parcial de suas riquezas, desses bens abundantes que comsigo haviam trazido da terra ubertosa dos Pharaós, pede-lhes a entrega de seus ricos metaes e pedras preciosas, as madeiras de estimação e pannos luxuosos para a composição do grande Tabernaculo em que por quinhentos annos ainda exercerão o seu culto a Jehovah os sacerdotes escolhidos cujas vestes especialmente as do Summo Pontifice Aarão e seus successores serão as mais vistosas e exornadas. Complemento multiplicado dessa proverbial grandeza no material do culto foi

o templo de Salomão e o que foi reedificado por Nehemias e reparado por Herodes para se tornar sympathico aos judeus.

E foi este segundo Templo que Jesus santificou repetidas vezes com sua divina presença sem que reprovasse o luxo da decoração e a grandeza exterior de sua fábrica; muito ao contrario; estando uma vez sentado de frente ao gazophylacio ou guarda dos thesouros, quando os ricos iam deixando suas offerendas, vendo uma pobre viuva que lançava um par de ceitis ou moedinhas de cobre, chama á reunião os seus discipulos e ensina-os que essa mulher deu mais que todos, pois offereceu daquillo que precisava para o seu sustento.

E quando outra mulher, pouco abastada, nas vespéras da Paixão, lhe unge a cabeça derramando até a ultima gota de unguento, quebrando para isso o vaso de alabastro, como alguns dos discipulos, inspirados pelo trahidor Judas, se escandalizassem daquella despeza e dissessem que com o seu rendimento se podia soccorrer aos pobres, Jesus a defende e lhes diz que elles toda a vida terão pobres para soccorrer, emquanto elle pouco tempo ia ficar sobre a terra.

Vai Jesus instituir já o grande sacramento da Eucharistia, esse sacramento pelo qual elle vai continuar como que aniquilado, mas amoroso e communicativo, em nossa com-

panhia; e nessa circumstancia ensina tambem os Apostolos, ensina todos os christãos, ensina especialmente esse filhos e raça de phariseus que se escandalizam das honras prestadas a Jesus pelas despezas com o culto material.

“Ide, diz aos seus discipulos mais queridos, Pedro e João, ide á cidade, Jerusalem, e encontrareis no caminho um homem levando uma bilha de agua; segui-o. E aonde quér que elle entrar, dizei ao dono da casa que o Mestre diz: Onde é o aposento em que eu poderei comer a paschoa com os meus discipulos? E elle vos mostrará um cenaculo espaçoso, todo guarnecido de mobilia; e prepara-e-nos lá o que é necessario”.

E foi neste salão enfeitado, e não em uma gruta como a de Belem ou em algum logar subterraneo e escondido, como as Catacumbas, que Jesus institue o maior dos Sacramentos: e foi nesse mesmo logar em que os discipulos por mandado de Jesus esperaram a vinda do Espirito Santo e fundaram a primeira igreja: lição e exemplo frisante para todos os christãos sobre as honras, ainda mesmo exteriores, com que devem cultuar aquelle que chamam e de facto é seu Rei e Senhor, não poupando nem escasseando seus haveres e ainda menos defendendo sua ignobil avareza.

P. Luis Salamero, C. M. F.

Nota da Semana

QUE tristeza é que só a morte permitta que nos seja feita justiça e, ainda assim, nem a todos aquelles a quem é devida!

Mais uma nota sobre o caracter desse pobre Nicolau Romanoff, que foi Czar de todas as Russias.

Parece que era de uma ternura quasi infantil, excellente marido, pai justo e bondosissimo, senhor profundamente humano.

O Posliednia Novosti, jornal que não morria de amor pelo Czarismo, recolheu este pormenor que bem mostra o carinho que o Czar votava aos seus proprios soldados.

Quem o supporta na tradição do desdem historico das “testas coroadas” para com os humildes...

Um tal ministro da Guerra determinara certo equipamento de campanha. Surgiram as criticas sobre a reforma feita, sobretudo dos sectores já tocados pelo liberalismo onde fermentaria a revolta.

O Imperador quiz deslindar o caso experimentando elle proprio a nova mochila, para decidir com consciencia.

Uma manhã, em Livadia, conseguindo illudir a attenção dos seus aulicos, logrou ter á mão um equipamento do novo modelo que ajustou ao seu corpo.

Encheu o cantil de agua e o de vinho, a caixa da ração fria, e poz-se a marchar, totalmente

equipado, arma ao hombro. Fez cerca de 20 kilometros de percurso. Descansou, comeu o seu rancho e iniciou a marcha de regresso. Os seus hombros não accusavam a necessidade de qualquer modificação. O Czar mandou chamar o ministro e disse-lhe:

— Experimentei eu proprio no meu corpo o novo equipamento; mantenha-o, porque é optimo”.

Um coronel do regimento mais perto do palacio imperial, quando o soube, mostrou desejo ao Imperador de que elle ficasse alistado como soldado honorario da 1.ª companhia da sua unidade.

Nicolau II annuiu e encheu elle proprio a sua caderneta com estes dizeres: “Nome? — Nicolau Romanoff. Duração do serviço? — Até ao tumulo”.

O tumulo, para o infeliz Imperador, nem sequer pôde ser uma cova humilde ao lado da dos seus companheiros de fila...

Que mentiras não ficam envoltas para todo o sempre na verdade da Historia!

A RIQUEZA não consiste na posse dos thesouros; mas no uso que d’elles se sabe fazer.

*

A MODESTIA é um vén transparente, que attrahe e fixa os olhares.

*

UM HOMEM torna-se tudo ou nada, conforme a educação que recebe.

L A M P E J O S

A Primeira Educação — Ensinemos Catecismo Um Decreto opportunissimo

A educação christã da infancia, é uma das grandes preocupações que absorvem, neste momento, as atenções dos Prelados e dirigentes da Igreja.

Ainda nestes dias, o Exmo. Sr. Arcebispo de São Paulo, D. Duarte Leopoldo e Silva, baixou um decreto, instituindo a Directoria do Ensino Religioso, de conformidade com os dispositivos do decreto da Sagrada Congregação do Concilio de 12 de Janeiro de 1935.

O principio de todo apostolado, a base de toda acção social catholica, está na educação religiosa das nossas crianças, e esta educação deve começar no berço, sendo os primeiros educadores os proprios paes.

Perguntava, certo dia, uma elegante dama, a um veneravel sacerdote, quando deveria dar inicio á educação do seu filhinho que contava quatro annos de idade... "Ja haveis perdido quatro annos — replicou o Sacerdote; a educação duma creança, começa desde que desponta nella o primeiro sorriso".

A mãe verdadeiramente christã, tão logo que percebe o primeiro movimento dos labios do seu filho, o dulçor do seu olhar, a candura de suas attitudes, o mover-se lento de suas mãosinhas, o descerrar-se do denso véu em que estava envolta sua intelligencia, as primeiras manifestações do seu amor, procura com carinho ensinar-lhe a balbuciar os nomes sagrados de Jesus e de Maria.

Nunca os artistas conseguirão descrever com bastante viveza de côres, as scenas profundamente ternas, suggestivas, embriagadoras, cheias de doces affectos, que crea, e anima, e embelleza a verdadeira mãe, a mãe que vive para seu filho e para quem seu filho é seu tudo, quando, antes de adormecel-o em seu bercinho, toma sua mãosinha e lhe vae fazendo sobre a fronte, sobre a bocca e sobre o peito, o signal da Cruz; quando o põe de joelhos junto do berço, e, envolvendo-o em seu doce olhar de amor, lhe diz: "Contempla, filhinho querido, aquella imagem que está alli sobre a tua caminha: é a Mãe que tens no céu, e ella te quer tanto!... Cruza as mãosinhas sobre o peito e reza-lhe commigo uma Ave Maria... uma Salve Rainha!..." E a prece da mãe, e a prece do filho, mysticamente se confundem, e além, nas alturas do céu, Deus e Maria as recolhem e lançam sobre elles sua benção...

Infelizmente escasseam muito estes lares, em que se respira um ambiente puro de mysticismo christão. E não é raro vêr no campo do catholicismo arvoresinhas mirradas e sem vida espiritual, porque lhes faltaram as aguas refrigerantes da educação materna. São semelhantes a essas plantas que, muitas vezes, contemplamos á beira das estradas, sem louçania e sem verdor, asphixiadas pela lama poeirenta do caminho que lhes impede a respiração.

Quando as aguas brotam duma fonte turba, o rio por ellas formado não póde ser limpido e cristalino. Da mesma forma, si a creança não bebeu desde o berço as aguas puras dos principios da nossa fé, sempre experimentará, em seu intimo, um vacuo que não poderão encher as outras cousas da terra, porque uma educação sem Deus é destituida de base e de fundamento.

Ante a deficiencia desta primeira educação, tão importante e transcendental na vida do homem, a caridade nos impõe a obrigação de trabalharmos para supprir essa falta, subministrando a essas creaturinhas que começam o caminho da vida, o rêgo salutar das aguas de nossa fé.

Talvez a frieza e apathia de muitos catholicos, neste sentido, foi a causa da indifferença religiosa que hoje tristemente lamentamos.

Por isto, é necessario, devemo-nos impôr o sacrificio de ministrar as verdades do Catecismo aos pequeninos.

Levemos a luz da verdade a essas intelligencias virgens e a esses corações em flôr. Que conheçam a Deus, que O amem e O respeitem, e não existirão guerras fratricidas, nem odios, nem rancores, que semeam sempre a desolação e a ruina nas familias e nos lares.

Onde existe a moralidade não ha vicios; mas não póde existir uma lei moral sem uma ideia religiosa, sem a ideia dum Deus que impõe e exige sua observancia. Só a Deus assiste o direito supremo sobre o homem, e só Deus póde impôr-lhe o cumprimento dos seus deveres. Mas si quizermos que o homem aceite e siga esta moral, é necessario que a receba desde creança, no seu entendimento e no seu coração.

Esta primeira educação é duma importancia capital. Si Deus não preside o desenrolar-se dos primeiros annos; si a Religião não anima os primeiros movimentos da vida; si o espirito christão não vivifica com sua força sobrenatural a alma dos pequenos, as consequencias que logo se seguirão na ordem moral, serão tristes e lamentaveis, e os remedios que se applicuem para corrigir seus estragos, serão inefficazes e inuteis.

Julgamos por isto opportunissimo o decreto emanado do Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano de São Paulo, e esperamos que a terra do Piratininga, dará mais uma vez ao Brasil, o exemplo duma organização perfeita.

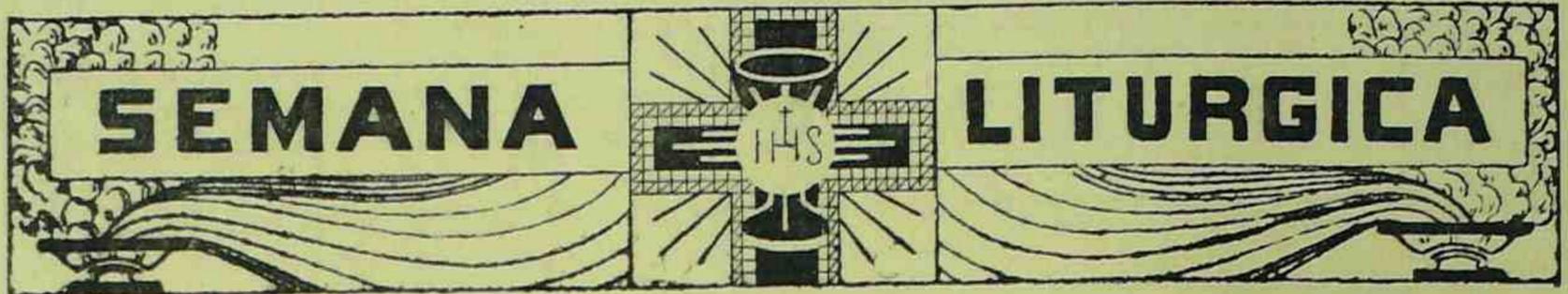
Fundemos centros de Catecismo nas cidades e nos campos, e teremos assim contribuido para debellar a ignorancia religiosa que tudo invade.

A experiencia de todos os dias nos ensina, que a santa obra da doutrina christã, está chamada a transformar a sociedade.

Ensinemos Catecismo ás crianças!

Eis um bello e fecundo apostolado...

P. Anastacio Vasquez, C. M. F.



Dominga X depois de Pentecostes

EVANGELHO

(Luc. c. XVIII)

N'aquelle tempo: Disse Jesus a uns, que de si mesmos confiavam que eram justos, e aos outros desprezavam, esta parábola: Dous homens subiram ao templo a orar; um Phariseu, e outro publicano. O Phariseu, posto em pé, orava entre si desta maneira: O' Deus, graças te dou, que não sou como os demais homens, roubadores, injustos, adúlteros, nem ainda como este publicano. Jejuo duas vezes na semana: dou dizimos de tudo quanto possuo. E o publicano, estando em pé de longe, nem ainda queria levantar os olhos ao Céu, mas batia em seu peito, dizendo: O' Deus, sê propício a mim peccador. Digo-vos que mais justificado voltou este á sua casa, do que aquelle: porque todo o que se exalta, será humilhado, e o que se humilha, será exaltado.

*

UM homem adeanta-se pelos porticos do templo Zorobabelico, atravessa os diversos porticos dos gentios, das mulheres, dos levitas, dos sacerdotes: anda de cabeça erguida, ôca de ideias, mas cheia do vento da vaidade e de empáfia presumptuosa: vae orgulhosamente vestido com longo manto de franjas douradas e nos extremos pequenas campainhas de prata, signal certo de distincção e de fidelidade escrupulosa á Lei e á Tradição. Olha com desprezo para os circumstantes que lhe devolvem a injúria com iguaes medidas. Apresenta-se no templo, na casa da oração, no tabernaculo da caridade, no imperio vivo da lei, na mansão doce da paz celeste, onde sómente uma palavra de grandeza se ouve: a palavra do Omnipotente e seu nome sacrosanto. Não ouve essa palavra o Phariseu anonymo, pois Christo nos não quiz dizer o nome daquelle infeliz desprezador do lei, e escarnecedor de Deus; tem os ouvidos fechados ás coisas grandes que se referem a outrem, e sómente abertos ás coisas immensamente pequeninas do seu mesquinho eu.

Não vae orar, embora elle diga o contrario, vae injuriar com linguagem contumeliosa a quem nada lhe deve; vae offender com insultos procazes e soezes a quem mal algum lhe tinha feito. Escolhe um lugar bem visível no meio do templo, em frente ao altar do incenso, para que todos possam vêr aquelle especimen do homem que não é como os outros homens. Diz elle que

vae orar, mas se elle o não dissesse, ninguem tal acreditara. Porque orar é suspirar a alma do fundo do seu nada, do abysmo da sua indigencia e miseria, do meio do perigo a que está exposta no vae e vem das paixões. Orar é pedir alguma coisa que não temos, luzes para a mente, fogo para o coração, alimento ás virtudes, resurreição para as virtudes mortas, chammas para derreter gelos, amor para acender a caridade; é pedir o pão da verdade que sacia a alma e a força que sustenta a fraqueza e a constancia que mantem as virtudes no seu ser primitivo e sobrenatural; é reconhecer males que se devem corrigir e fortalezas que se devem conquistar, e campos ermos que se devem semear com as sementes das virtudes christãs. Orar é sentir-se fraco e recorrer á fortaleza do alto; é vêr-se ignorante diante das verdades altissimas que se nos apresentam magestosamente fascinantes e pedir o auxilio do Pae da verdade e Creador do pensamento, para podermos subir ás culminancias altissimas da verdade para nol-a apropriarmos para della vivermos. Orar é detestar o terreno que nos arrasta para o abysmo, é desconfiar de si e de sua natureza corrompida e corruptora e lançar-se cegamente no Coração Augusto do misericordiosíssimo Jesus. Orar é louvar a Deus e lhe agradecer as mercês que nos fez, ao mesmo tempo que pede novos favores e graças mais singulares. Orar é falar o coração a voz da humildade e da sinceridade que é a voz da verdade.

O Phariseu foi orar, mas não orou, injuriou a Deus e ao proximo. Não quiz abeirar-se do abysmo de suas miserias moraes e dos arrecifes onde podia encalhar a navesinha de sua alma no meio desse mar turbulento das paixões que fervem em cachão. Não reconheceu sua impotencia e suas immensas necessidades, e como as não conheceu tambem lhes não opoz o remedio salvador. Foi o orgulho que falou naquelle homem, e o orgulho não fala, rosna e regouga, enxovalha e injuria. Na oração conhece-se o nada da creatura e o todo de Deus.

Este phariseu viu grandezas que para todos estavam occultas; descobriu benemerencias hypotheticas e que se occultavam ao arguto olhar dos homens. O homem é nada porque veio do nada, e é mais do que nada porque é peccado. Quando o homem chega a penetrar esta verdade recebe em si um signal favoravel, como diz o propheta, é o signal da profunda humildade, para que Deus o não lance de sua divina presença. A este ponto não chegou o pobre Phariseu: subiu coberto de peccados ao templo e carregou-os novamente para casa, acrescidos com os sacrilegios do desprezo pela imagem de Deus gravada nos homens, a quem o Phariseu chama de ladrões, assassinos, adúlteros.

Bem perto deste monstro inchado pelo orgulho, conduzido pelo desprezo dos demais, num canto do templo escondido nas trevas, envergonhado com a sua vida manchada de faltas e coberta de mazellas, encontra-se um publicano, que humilha sua frente até o pó do nada, que percuta o peito com golpes de sincero arrependimen-

to e que confessa humildemente seu peccado; e não somente os seus peccados publicos, as suas injustiças, as criticas e murmurações, mais ainda, os seus peccados secretos, peccados de toda sua vida, de filho peccador, de irmão ingrato e cruel, talvez de esposo infiel, de pae esquecido dos seus deveres, peccados de christão, remisso no cumprimento dos deveres religiosos; peccados de pensamento, de palavra, de acção e de omissão; peccados proprios e os que outros commetteram por causa livremente collocada por aquelle homem. Pois bem, este publicano levanta-se, pouco depois da fervida e humilde oração, que produziu o fogo da oração na sua alma e que devorou os seus peccados como se fossem pequenas palhas que cahem em formidavel fogueira, levanta-se justificado. Ouviu uma voz que de mansinho segredava á sua alma: Vae levanta-te, os teus peccados te são perdoados: sou Eu, o Senhor da gloria, quem t'o diz.

E com o perdão dos proprios peccados adquire a justificação tão ardentemente ambicionada, a paz de consciencia que acalma as duvidas, a alegria nova que tem suas raizes no céu, a esperança divina de vêr e gozar certamente do luminoso céu de Deus, o amor, a caridade terna de nosso Pae do céu, e todos os bens da alma e do corpo, porque adquire a amizade de Deus. Segredos insondaveis da santa oração e do mysterioso poder que nella encerrou o Filho de Deus.

P. Annibal Coelho, C. M. F.

Novo Prelado Claretiano

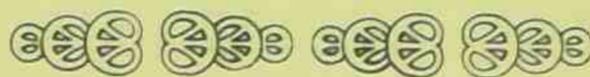
O NOVO VIGARIO APOSTOLICO DE FERNANDO P60

S. Santidade o Papa Pio XI dignou-se nomear Vigario Apostolico em Fernando P60, com titulo episcopal, na Africa espanhola, o Rvmo. Padre Leoncio Fernandez Galilea. Succede o benemerito Padre Fernandez, ao pranteado Padre Nicolau Gonzalez, ambos da Congregação de Missionarios Filhos do Coração de Maria, fundada pelo Beato P. Claret.

O P. Fernandez foi um optimo collaborador do fallecido Vigario, ininterruptamente, desde julho de 1917 e chegou ao supremo cargo da missão ainda moço, pois nasceu em Tosos, Saragoça, a 13 de Janeiro de 1892. Acha-se theorica e praticamente preparado, pois que aos graus convenientes da carreira ecclesiastica ajuntou os conhecimentos e uso do francez, do inglez e do allemão, e domina as linguas indigenas do Kombe, Bujeba e Pamue em suas duas especies. Da lingua Kombe tem escriptos a grammatica e dictionarios, cuja publicação se espera não demore, para utilidade dos missionarios e dos estudiosos. Sua vida favorita de excursionista apostolico franqueou-lhe os segredos daquellas linguas, assim como sua caridade para com os enfermos indigenas lhe abriu o coração.

O fallecido Vigario Apostolico e os superiores de seu Instituto confiaram-lhe importantes cargos. Esteve, no anno passado, como delegado dos Missionarios de Fernando P60, no capitulo geral de Roma.

Aos Padres do Coração de Maria, os nossos parabens, por mais essa dignidade com que o Santo Padre galardôa os serviços que prestam tão devotadamente á Santa Igreja.



A VIDA

Esta vida (quem ignóra?)
E', para a humana creatura,
Muitas vezes noite escura
E poucas, fulgida aurora.

O que é terreno é bem vão:
Do mais forte ao mais contente,
Quem não fica ás vezes doente?
Não soffre desillusão?

Que pense d'outra maneira
Ninguém ha nestes caminhos:
A vida? A vida é roseira
Sempre repleta de espinhos.

Muito se enganam os olhos:
Ha quem viva sorridente
Para occultar o que sente
Nos mais intimos refólhos.

Feliz, feliz, todavia,
De quem ama a sua cruz,
Soffrendo-a, como Maria,
Levando-a, como Jesus!...

Santos, 1935.

CAMILLO GOMES

Donativos para o Templo Votivo ao Coração de Maria em Roma

BAURU'

Sr. Manoel Ruiz Pelegrina e familia	10\$000
D. Vicencia Estevam e filhos	10\$000
D. Maria Benedicta Costa e familia	10\$000
D. Maria Abelha Abrantes e familia	10\$000
D. Gina Cariani e familia	10\$000
D. Judith Pacheco do Amaral e familia	10\$000
D. Carolina Kluger e familia	10\$000
D. Nair Braga Franco e familia	5\$000

(Continúa)



“Imprensa e Acção Catholica”

AS idéas subversivas que ameaçam hoje a civilização christã têm a sua proliferação assustadora sobretudo na imprensa. E' verdade tão clara, que negal-a é cegueira. Permittam-me acrescentar: — é estupidez. Desconhecer a sedução e o poder da imprensa, neste seculo de papel impresso e de rotativas, é ser anachronico e não estar á altura dos tempos em que vivemos.

O bolchevista, o camarada do *Soviet* não pensa deste modo. Atrai-se á imprensa e a considera das armas a mais efficaz no combate por um ideal.

Apezar de alguns philosophos e litteratos criminosos julgarem inoffensivas as suas idéas e livros porque o povo não os entende, os factos vão demonstrando o contrario.

Durante muito tempo, escreveu *H. Bordeau*, consideravam-se inoffensivas na Allemanha as theorias de *Hegel*, de *Büchner* e de *Strauss*, mas sei que as idéas dos philosophos vão baixando lentamente até as massas agitadas e hoje estas idéas contam nos bairros pobres das grandes cidades, verdadeiros discipulos e bons demagogos em mangas de camisa e avental, jurando a ruina da sociedade burgueza.

Por isto é que *Julio Favre* chegou a confessar após dolorosa experiencia: — “*Sempre havia pensado que estas coisas não eram mais do que pura declamação e que socialmente não eram perigosas, e me enganei*”.

Más idéas, quando envoltas em roupagens philosophicas e litterarias não descem logo ao povo, mas não faltará em pouco tempo quem as propague e serão perfeitamente assimiladas até pelos mais rusticos.

Querem exemplos?

Rousseau, o grande e profundo pensador, escreveu este pedacinho de ouro que o materialismo anarchico repete a cada passo: — “*O que come na ociosidade e não ganhou o que come, rouba, e o capitalista a quem o Estado paga para nada fazer, aos meus olhos não differe do saltador de estradas que vive á custa dos transeuntes*”.

Pois bem. Proal refere no seu livro “*Delicto e pena*” que o celebre ladrão *Clarensen*, interrogado sobre a causa dos seus roubos, protestou: — “*Eu não sou um ladrão, sou um restaurador*”.

Puro pensamento do sociologo impio de *Genebra*.

Admirados os juizes da coincidência das idéas do ladrão e as de *Rousseau*, perguntaram ao criminoso si havia já lido o encyclopedista:

— Sim, senhores. Agora mesmo acabava de lêr o seu discurso sobre a “*Origem da desigualdade entre os homens*”. Que livro formoso! Rous-

seau era um verdadeiro socialista, como *Jesus Christo*, como *Robespierre*”.

Estão vendo? E venham me dizer que as leituras sobre questões sociaes e philosophicas não fazem mal.

Hoje não se encontrará facilmente quem tenha estudado a logica, mas se achará muita gente rustica e analphabeta, capaz de tirar n'um segundo as conclusões de umas premissas más.

Hoje, qualquer operario que mal sabe lêr, encontra na Fabrica sempre um camarada empanurrado de ideologia russa, a discutir *Karls Marx* com desenvoltura de um sociologo.

Porque? — Porque a doutrina subversiva do philosopho pae da anarchia contemporanea está bem assimilada e popularizada. As altas idéas descem ás massas.

E' assustadora a propaganda sovietica pela imprensa.

E me parece ainda mais assustadora, a calma e a indiferença de tantos catholicos para com a boa imprensa!

Incrível! Emquanto os camaradas russos espalham aos milhões, folhetos em linguagem clara, simples, seductora para conquistar o operario e seduzil-o ao avanço contra a burguezia, os bons e pacificos catholicos burguezes, dormem, dormem, e nem lhes resta um minuto para uma meditação bem séria sobre a revolução de amanhã que os ha de talvez esmagar.

Emquanto o camarada russo doutrina o operario á porta da Fabrica e o convence, as *madamas devotas* se contentam só com a sua fita ao pescoço, e as suas devoçõezinhas em genuflexorio de velludo. E si um padre intelligente e apostolo de hoje, falla a estas *madamas* e *senhoritas*, e *medalhões de Irmandades*, e *catholicos de opa e vela accessa*, em acção catholica, em apostolado leigo, em boa imprensa, ai! ai! perde o latim.

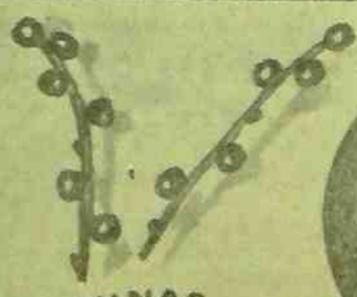
E isto não pode e não deve continuar assim. E' grave. E' gravissimo. E' um peccado contra a nossa fé.

Ahi está o vasto e bello programma da Acção Catholica brasileira aprovado e decretado pelo nosso Episcopado. Ou o executamos ou... sabe Deus o que nos espera...

Si ao menos se dêsse valor á boa imprensa... oh! já seria um passo de gigante a caminho do triumpho e exito brilhante do bello programma da Acção Catholica brasileira.

Oh! rezemos muito para que Nosso Senhor nos ajude a comprehender o valor da boa imprensa. E por signal, é a intenção do Apostolado da Oração no proximo Setembro.

P. Ascanio Brandão



VARGEM GRANDE

RIS. PRETO



MINAS

JOSÉ GERALDO MENDES

ALZIRA G. MANZANARES

DORES DE CAMPOS



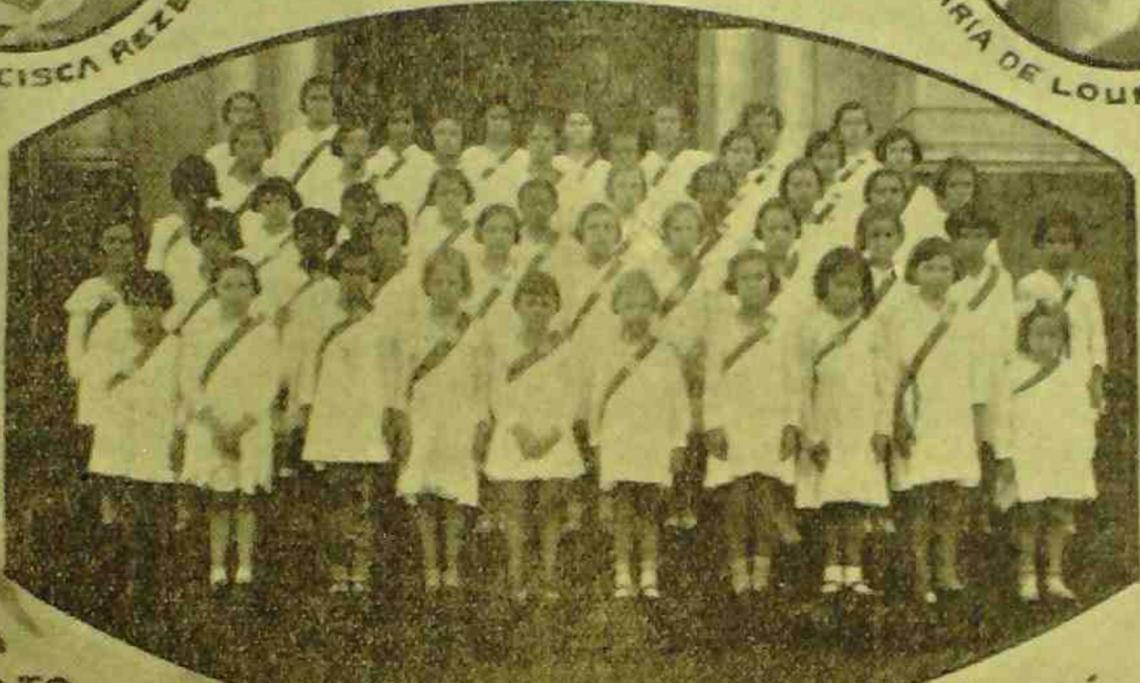
MARIA FRANCISCA REZENDE



PALMEIRAS



MARIA DE LOURDES SILVA



SALTO

MENINAS DA CRUZADA EUCHARÍSTICA GUAÍBA



MARIA GENY SANTINI

CHRYSOLIA



NADIR DE ASSIS



THEREZA CHIQUITO

CASCAVEL



NOVO HORIZONTE

CASCAVEL



CARMEN LÍGIA MARTUCCI



ANNITA CASTILHO



JOÃOZINHO R. COSTA





PELOS SEUS BONITOS OLHOS...



A altura em que deixou de trabalhar já era tarde demais...

Havia muito tempo que passava bastante mal; uma tosse cavernosa e funda sacudia-lhe cada vez mais o

peito doente.

Quando levantava um sacco de areia, ou lhe acontecia amassar a argamassa um pouco mais depressa que de costume; a qualquer pequeno esforço que fizesse, elle, que se julgava resistente e rijo como poucos, sentia faltarem-lhe as forças e ficava logo a transpirar.

Emmagrecia a olhos vistos, a ponto da roupa lhe dansar no corpo quasi esqueletico.

Mas, como se julgava com muita sorte por não lhe faltar o trabalho que tantos dos seus companheiros procuravam inutilmente, só quando se sentiu na ultima é que se resolveu a largar a ferramenta da mão.

* * *

E agora que não podia fazer nada estava bem arranjado da sua vida...

Desde que a mulher lhe morrera e que a filha se tinha casado, vivia sózinho numa miseravel agua-furtada que nem lareira tinha.

Ninguém cuidava delle; a porteira era a unica pessoa que lhe entrava em casa, e mesmo assim não fazia mais do que levar-lhe o café de manhã, e á noite um magro caldo sem graça nenhuma.

Com tão sólida alimentação, bem podia perder a esperança de engordar: aquella maldita tosse não havia meio de desaparecer, e mal o deixava respirar.

Cada vez ia para peor; percebia isso perfeitamente e estava a vêr que tinha de morrer como um cão, abandonado para ali, sem carinho fôsse de quem fôsse...

* * *

— Tio João, dizia-lhe a porteira todas as vezes que lá ia ao quarto, não deve continuar assim, deve tratar-se.

— Isso é muito bom de dizer, é, mas quem é que se importa com o velhote? Estou para aqui sózinho... Se ainda fôsse um rapaz... mas não passo dum velho pedreiro e ninguém vem aqui pelos meus bonitos olhos.

A porteira, que tinha lá a sua ideia, depois de varias hesitações decidiu-se a apparecer um dia em casa do tio João com uma Irmã de Caridade.

O João, coitado, espantou-se:

— Uma Irmã? Valha-me Deus!

— Sim, senhor, uma Irmã.

— E então, para quê? Não tenho dinheiro para lhe pagar.

— Ninguém lhe pede dinheiro.

— Eu não sou nada dessa gente... religiosa...

— Deixe lá, venho só para tratar de si.

— E' que...

— Bem, não se apoquente, fica tudo por minha conta.

Não era pessoa para meias medidas a tal Irmã.

Afinal se os mais importantes do partido, os ministros socialistas e outros que taes, tambem não desprezavam os serviços das Irmãs de caridade, porque é que elle?... A falar a verdade, custava-lhe um pouco; o João, um socialista vermelho, ferrenho, a aceitar favores duma religiosa... E tinha de ser.

— Vá lá, mais uma ventosa, tio João.

— E' demais, resmungava elle.

As coisas continuaram assim.

A Irmã veio muitas vezes e transformou por completo a pobre mansarda. As suas mãos finas e brancas não fugiam a uma tarefa mais grosseira, pegava na vassoura como faria qualquer criada, arranjava o fogão, que nunca tinha trabalhado tanto como agora. Chegou mesmo a pôr roupa limpa na cama, e flores numa jarra, em cima da mesa.

* * *

Como era um pobre doente, o senhor João achava que lhe deviam desculpar os maus modos que quasi sempre mostrava á boa religiosa; que querem? essa gente de sacristia, não era verdadeiramente o seu fraco. E por isso era tão malcriado com essa Irmã a quem só devia carinhos e atenções.

Depois de cada visita nem já esperava que a Irmã voltasse, e afinal ella continuava sempre a vir, á mesma hora, com o seu doce sorriso e a sua malinha de remedios.

Um dia o João perguntou á Irmã, vendo-a rezar o terço enquanto esperava que o caldo ao lume acabasse de ferver.

— Está a rezar por mim?

— Estou, sim, tio João.

— E o que é que pede a Deus?

— ...que o torne um pouco menos...

— Malcriado para si, não é verdade?

A Irmã não respondeu, e sorriu com um sorriso que queria dizer muito...

* * *

O João está muito melhor, já se levanta e já come de tudo.

Não precisa de levar tantas ventosas, mas apesar disso a Irmã ainda vem fazer-lhe a sua comida e arrumar-lhe o quarto como dantes.

Ella o que quer é tirar todo o proveito das suas ultimas visitas e acabar a sua obra de dedicação deixando atraz de si um rasto de Amor e de Esperança, qualquer coisa de divino.

— Senhor João, gostava muito de o ter tratado melhor ainda do que o tratei e sobretudo... sobretudo de lhe ter ensinado a ser paciente e a amar a Nosso Senhor Jesus Christo...

Disse isto a correr e ficou á espera da resposta...

— Ora, minha Irmã, deixe lá que não sou tão mau como pareço. Acredito em Nosso Senhor e tambem lhe faço as minhas orações... cá a meu modo. E quando a Irmã tratava de mim com tanto cuidado que até me fazia lembrar a minha santa mãe, eu estava sempre a olhar para aquella medalha de Nosso Senhor que traz ahí ao peito... Queria que eu gostasse de Nosso Senhor? Já gosto, já gosto. Eu dizia com os meus botões: João, não penses que esta senhora tem sido tão boa para ti só por causa dos teus bonitos olhos... E então percebi que era por Nosso Senhor que fazia tudo isto, e tinha todos estes trabalhos commigo e vai dahi agradece-lhe a Elle...

E a boa religiosa, quando se foi embora, comprehendeu que os melhores sermões deste mundo podem fazer muito bem, mas que muito mais pode a caridade de Christo e as suas palavras: "Amai-vos uns aos outros como Eu vos amei".

Adaptado de URBAIN MILLY

Béca "Santa Therezinha"



IPAUSSU'

Legionario Naul, filho de Manoel Medeiros e Agripina de Medeiros.

"ASSUMPTA EST MARIA!"

Ha na Igreja uma Festa muito sympathica e cara; muito cheia de poesia e de encantos que, ainda appareça entre nós na chuvosa e fria estação hibernal, com a fulgurante luz de seu mysticismo, com o celestial aroma que della se exhala, põe os corações em alvoroço, eleva os espiritos e conforta todas as almas.

E' o dia solemniissimo da Assumpção.

O corpo virginal de Maria é tirado do silencioso sepulcro em que jaz, em doce somno, e é levado pelos Córos dos Anjos em triumpho, da terra ao Céu.

Pelo espaço banhado de luz paradisiaca, e alegrado pelos mais bellos hymnos que jámais se ouviu, passa a Mãe de Deus, a excelsa Rainha dos Anjos e dos homens, nesta hora de gloria, e dirige-se para a Mansão eterna, onde deve occupar o mais elevado throno a que chegou um mortal — Ella, a predilecta de Deus, a obra-prima do Creador.

Maria descansa sobre as azas immaculadas dos Anjos, que a carregam extáticos, diante de tanta santidade e formosura; emquanto uma multidão innumeravel de Justos, impellidos pelo mais vivo entusiasmo, acompanham o esplendido cortejo.

Mas eis que se abrem de par em par as portas doiradas da Jerusalem Celeste.

Jesus Christo, o Divino Redemptor, vem ao encontro de sua Mãe; quer leval-a para a sua Côte; e collocando-a á sua direita, quer, Elle mesmo, dar-lhe o deslumbrante throno que lhe compete, e corôal-a com todo esplendor e magnificencia.

Ah!... na Cidade dos Santos, certamente, nunca houve cerimonia tão grandiosa e arrebatadora!

E' a humillima Serva do Senhor que recebe o mais alto logar, destinado a creaturas!

E' a mais humilde das virgens, exaltada sobre todos os Anjos, sobre todos os homens!...

"ASSUMPTA EST MARIA!"

A formosa e divina "Rosa Mystica" é transplantada para os jardins do Paraiso. O candido lyrio dos convalles eternos vae expandir doravante seu aroma no alto empyreo, e formará a delicia do proprio Deus.

Ah! exultae, neste grande Dia, Córos Angelicos! Rejubilae, creaturas todas: Vós que gozaes já da bemaventurança eterna, e vós outras que gemeis ainda neste valle de pranto! Vossa Soberana é, finalmente, corôada! Vêde-a! recebe entre as mãos um sceptro omnipotente, e sob seu manto, todo feito de misericordia, acolhe seus subditos, que são filhos seus!

Maria deixou a terra do exilio e attende a todos nós na verdadeira Patria.

Parece que nos tenha abandonado; mas, não nos esqueceu não!

Seu sepulcro santissimo está cheio de rosas e lyrios — rosas de carinho e de amor; lyrios de bondade e de clemencia infinitas!

Oh! vinde todos, pobres mortaes! vinde ajoelhar-vos aos pés deste abençoado tumulo! Inebriae-vos do perfume que delle se evola! Levantae vossos olhos e fitae os Céus!

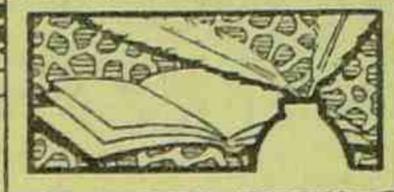
"ASSUMPTA EST MARIA!"

Maria nos chama a si! Maria nos quer todos em seu regaço de Mãe!

Nossas almas, nossos corações subam, tambem, nesta bella Festa, para bem alto! Desprezem o que é caduco e transitorio; e só pensem em subir até Deus, pelos braços amorosos de Maria!...

Vico P. Thompson

NOTAS E NOTÍCIAS



BRASIL

Em uma das ultimas reuniões da comissão executiva da campanha contra a saúva, o sr. Itagyba Barçante apresentou á consideração da comissão o trabalho que organisou para a delimitação da zona "A" nos varios Estados do Brasil.

O sr. Octavio Brandão Caldas, que, como representante da comissão executiva, acompanha os trabalhos de verificação dos processos de extincção dos formigueiros, informou á comissão do perfeito andamento dos trabalhos de que se acha encarregada a comissão de technicos para tal designada pelo ministro Odilon Braga.

O secretario informou que a comissão recebeu 961 correspondencias diversas e expediu 2.889. Ainda mais que, em seu archivo, estão organisados os seguintes endereços: 981 jornaes editados em varios municipios do Brasil, que se referiram á campanha contra a saúva; 10.589 escolas existentes em varios municipios do Brasil; 3.999 hotéis e 237.551 proprietarios ruraes.

O presidente informou á comissão o andamento do filme que está sendo organizado sobre a saúva e ainda, neste momento, da organização dos cartazes de educação e propaganda a respeito da saúva.

— Trata-se de construir villas, bairros e cidades-jardins, exclusivamente destinadas á habitação das classes pobres.

O autor da indicação apresentou um plano acabado, em que prevê qual o modo de aquisição dos terrenos, os typos de casas, etc. A indicação do plausivel projecto vem precedida de uma longa justificação doutrinaria.

— O Centro Paulista de Porto Alegre fez rezar missa na Matriz das Dôres por alma do embaixador Pedro de Toledo, tendo comparecido a esse acto de piedade e religião, numerosos politicos e outros elementos de destaque.

— Entraram em vigor no dia 12 do corrente os novos horarios da Estrada de Ferro Oeste de Minas. Dentre as modificações nelle existentes destaca-se a que se refere aos trens para o sul de Minas que passam a ser diarios encurtando o tempo de viagem, sendo que a economia de tempo em varios casos é de 10 horas.

O percurso entre Rio de Janeiro e Araxá foi facilitado, pois tanto para os passageiros que viajam via Cruzeiro como para os que preferem passar por Barra Mansa ou Barra do Pirahy o percurso e preço das passagens foram diminuidos. Pelo novo horario as terças, quintas e domingos os passageiros que partirem de Bello Horizonte irão directamente a Guaxupé sem nenhuma interrupção, baldeando ainda em Tuyuty para a Mogyana.

Foi tambem criada uma viagem continua para Cruzeiro, Lavras, Formiga, Araxá e Patrocínio.

— Se fosse vivo, teria completado o dia 5 do fluente, 62 annos de idade, o Dr. Oswaldo Cruz, um dos maiores bemfeitores da cidade, saneador do Rio de Janeiro.

Recordando a data, o dr. Carlos Sá, que dirige presentemente uma das mais destacadas repartições da Saude Publica, endereçou ao dr. Anysio Teixeira, director do Departamento da Educação deste districto, um officio, no qual propõe que seja dado a uma escola municipal o nome do grande paulista.

— Ao que parece trata-se da abertura de um credito de 10 mil contos, destinado a supprir compromissos resultantes das obras das estradas de rodagem nos Estados do Paraná e Santa Catharina.

— A Companhia Estrada de Ferro e Minas São Jeronymo, no Rio Grande do Sul, extrahiu em 1934 402.320 toneladas de carvão, exportou 349.523 e vendeu 342.255, num total de 14.086:000\$000.

— A Exposição Farroupilha vae realizar um Congresso Apicola Estadual, cujo principal fim é organizar a Federação Apicola Brasileira.

— Foi imponente a solemnidade realisada na Assembleia Legislativa da Capital gaucha, para commemorar o centenario do nascimento de Gaspar da Silveira Martins.

As tribunas, as galerias e o recinto estavam repletos. Depois de explicar a unanimidade com que todos os membros da Assembléa se associavam á commemoração, o presidente da mesa, sr. Guerra Blessmann, convidou o sr. Raul Pilla a descobrir a placa que estava coberta com a bandeira riograndense.

A assistencia prorompeu então em vivas e applausos prolongados. A seguir, entre palmas, discursaram os srs. Paim Filho, em nome do Partido Republicano Riograndense, sr. Adolpho Penna, em nome do Partido Liberal, e o sr. Edgard Schneider, em nome do Partido Libertador.

O sr. Adolpho Penna leu uma certidão na qual consta que Gaspar da Silveira Martins nasceu em 1834 e não em 1835.

— Foi divulgada uma tabella demonstrativa da rapidez das viagens aéreas de Toulouse a Porto Alegre, pelos aparelhos da Air France. Constatou-se que no principio do anno as viagens eram feitas em 81 horas, tendo baixado para 77, 76, 74 e 70 horas. Agora a viagem é realisada em 69 horas.

VATICANO

O Papa vae presentear com um riquissimo calice a cidade de Cleveland, como recordação do Congresso Eucharístico Nacional, que allí se vae realizar e ao qual assistirá, como legado pontificio, o cardeal Patrich Hayes.

— Falando sobre a situação dos catholicos da Allemanha, o Summo Pontifice disse a um grupo de 50 jovens allemães da diocese de Treves, que foram recebidos em audiéncia:

"E' preciso não desanimar. Devemos estar promptos e firmes para a defesa e ter confiança em Deus, pois o momento actual é cheio de difficuldades, mas pôdem vir ainda tempos mais difficéis".

O Papa terminou abençoando os bispos e aquelles que presentemente se acham expostos a grandes attribuições, bem como os jovens que se batem em defesa da sua fé.

O Santo Padre recebeu tambem monsenhor Conrad von Preysing, bispo de Berlim.

ITALIA

Realisaram-se nas regiões de Padua e Veneza as manobras aereas. Cento e oitenta aviões tomaram parte nos exercicios, que foram effectuados a uma altura média de 500 metros, acima dos terrenos montanhosos em condições atmosfericas desfavoraveis.

A acção que tinha como objectivo o ataque e defesa de Milão, foi das mais interessantes pela decisão com que se desenrolou. As cinco esquadilhas de bombardeio recentemente organisadas para substituir as que partiram para a Africa Oriental e que são construidas de numerosos reservistas, effectuaram os exercicios de maneira inteiramente satisfactoria.

— Um grupo de estudantes em excursão á ilha Neresina, perto do golfo Carnaro, descobriu em uma caverna, cuja entrada estava obstruida por enorme bloco de pedra, um tumulo primitivo, no qual encontraram numerosas ossadas e armas de pedra e osso.

Na opinião dos entendidos, o sepulcro em questão remonta a 2.000 annos antes de Christo.

— As importações de trigo, durante o mez de Julho ultimo, elevaram-se a 692.800 quintaes, 495.000 dos quaes eram a título de importações temporarias.

Em relação ás cifras do periodo correspondente do anno passado, verifica-se o augmento de 45.000 quintaes.

— O legado Pontificio, cardeal Luigi Lavitrano, presidiu o dia 10 do vertente, a cerimonia da segunda coroação da "Madona de Trepani".

O cardeal Luigi Lavitrano, que partira de Palermo, foi recebido pelas autoridades locais e enorme multidão, com as honras devidas ás suas altas funcções.

HESPAÑHA

"O exercito deve manter-se completamente afastado da politica", declarou o sr. Gil Robles, ministro da Guerra. "Não consentirei que os officiaes façam parte de associações de nenhum genero" — accrescentou.

Foi assim que o titular da pasta da Guerra respondeu á uma pergunta sobre a attitude attribuida ás associações clandestinas, denominadas "União Militar Hespanhola".

Esta organisação publicou o anno passado uma especie de manifesto politico, que foi reproduzido pela segunda vez, ha alguns dias, num jornal sevillano da direita.

Os melos politicos presumem que se trata de uma tentativa de reorganisação das famosas juntas militares, que o dictador Primo de Rivera se vira obrigado a dissolver, porque ameaçavam tomar um logar primordial na politica actual.

O ministro da Guerra diz ignorar, completamente, a attitude attribuida á União Militar Hespanhola, mas baixava o aviso para que todos tivessem conhecimento do seu modo de ver.

— Ficou constituída sob a presidencia do chefe do governo, uma commissão Nacional destinada á defesa passiva da população civil contra o perigo dos ataques aéreos.

Dessa corporação fazem parte os ministros do Interior, da Guerra, da Marinha e da Instrução.

PORTUGAL

Por iniciativa da Municipalidade de Lisboa foi inaugurada uma placa commemorativa na casa onde viveu Ramalho Ortigão.

Assistiram ao acto numerosas personalidades, na maioria jornalistas e homens de letras.

O general Daniel de Souza, presidente da Municipalidade, e o professor Reynaldo dos Santos fizeram discursos allusivos á vida e á obra do grande escriptor.

— O XII Congresso Internacional de Zoologia será inaugurado, na capital portugueza, no dia 14 de Setembro proximo, sob a presidencia do professor Ricardo Jorge.

Tomarão parte no Congresso cerca de 400 representantes da maior parte dos paizes do mundo.

— Ficou autorizada a Repartição de Construções Economicas a conceder o credito de 500 contos para construir, em Guimarães, um quarteirão de casas de aluguel moderado.

A construcção será feita com a co-participação da Municipalidade de Guimarães.

— O general Moraes Sarmiento foi nomeado vice-presidente do Conselho Superior do Exercito, organismo recentemente criado pela Assembléa Nacional.

FRANÇA

Ha 25 annos um engenheiro francez apresentava um aparelho que permittia a synchronisação da imagem e do som. O principio era o mesmo do actual cinema sonoro, descoberto por Léon Gaumont, cujo nome ficou ligado ao desenvolvimento ulterior da industria cinematographica.

O aparelho constituído pela reunião de um cinema e de um phonographo perfeitamente synchronizados, foi apresentado a 27 de Dezembro de 1910 á Academia de Sciencias, pelo professor sr. Carpentier. Os presentes puderam vêr na tela o professor D'Arsonval que dava uma explicação de Physica. O relatorio da Academia de Sciencias concluiu então que, embora a reproducção da voz deixasse ainda um pouco a desejar, o synchronismo do movimento e do som estava perfeitamente realisado.

MEXICO

Foram detidas 5 pessoas, em consequencia do fracasso da tentativa de assassinio do presidente da Republica, general Lazaro Cardenas.

Noticia-se que Ruben Gomez Prado, que habita Jiquipan, cidade natal do presidente Cardenas, no Estado de Michoacan, confessou ser o autor do macabro proposito.

— Sabe-se que o ex-governador Canabal, de Villa Hermosa, pondo termo aos 15 annos de dictadura do Estado de Tabasco, exilou-se voluntariamente, fugindo de avião, via Guatemala.

Suppõe-se que Canabal possui grandes sommas em bancos estrangeiros e propriedades na Argentina e em Porto Rico.

O governador Garrido e o senador Ausencio Cruz tambem fugiram para escapar á accusação que sobre elles pesa, do assassinio de estudantes, em 15 de Junho findo.

Garrido foi acompanhado pela esposa e tres filhos, embarcando juntamente com o senador Cruz em dois aviões particulares. — E' possivel que esses bandidos possam furtar-se á justiça humana, mas da Divina é que não haverá modo de fugirem. Estes e outros tornaram-se afamados na gratuita e odienta perseguição movida contra inermes catholicos. Mas... não ha como um dia depois do outro, diz o povo.

Layeta

— Todos temos penas na vida.

— As minhas são mui grandes. Sabes que tomei por esposa a Christina Cortés, e, como a conheces, não falto a nenhuma consideração dizendo-te que meu casamento foi um desastre. Nunca como agora posso assegurar-te que o dinheiro não dá a felicidade, posto que contribua para ella. Somos riquissimos... joguei á bolsa e multipliquei nossa fortuna de modo que espanta... mas o coração não se enche com capitaes!...

— Não amas tua mulher?...

— Ella não ama ninguém... pensa só em si mesma: cheia de sua propria imagem, coquette incorrigivel, mal refreada pelo orgulho, deixou morrer por falta de cuidado os dois filhos que tivemos... um delles morreu estando nós no baile... embirrou em que a criança não tinha nada de cuidado, em que havia de luzir com um vestido feito para aquella noite, com proposito de eclipsar a todas suas amigas, e como sou fraco cedi... quando regressámos, já ao amanhecer, o anjinho acabava de expirar em meio de horrosas convulsões... tive vontade de matal-a!

— E onde está agora?

— Só em Barcelona; ou melhor, vive com sua mãe, e nos separámos amistosamente, em segredo, sem informar ninguém... embora que o suspeitam... não é possível entendermo-nos... só pensa em luzir e em esbanjar, e já não quero mais estar com ella, nem ella não me quer a mim... não quer a ninguém... Comtanto que a acclame como rainha da moda, estão satisfeitas todas suas aspirações.

— Que infelicidade!... E aonde vais?

— Vou viajar dois annos por todo o mundo. Recorri a Europa, e agora desejo conhecer as principaes cidades da China... imagino passar alguns mezes no Japão e comprar lá muitas cousas para adornar minha casa, que parece um palacio das Mil e uma noites... Lástima não ter outra companhia!... Dize-me, Firmino, e tu aonde vais? Outra vez ás missões?

— Sim, essa é minha vocação. Permaneci seis annos na China, donde voltei á Europa, por ter muito quebrantada a saude, e achei-me pouco menos que inutilizado, sendo ainda muito moço... Foi providencia de Deus este regresso, porque pude fechar os

olhos a minha mãe, que morreu como uma santa.

— Como era!... Lembro-me sempre dum longa conversação que tivemos em casa de Salafranca, quando este estava mui doente... Que mulher santa... rapaz, és mui seu filho!... ella seria uma grande missionaria!... Eu não entendo, nem muito menos, de primores de espirito, mas te posso assegurar que a ouvi com grande prazer... Olá si sabia essa senhora!... e como falava!... melhor que muitos prégadores... Muito consolou e acompanhou tua prima naquella occasião... Pobre Layeta!... em poucos mezes ficou só, pois como deves recordar, aos quinze dias morreu Engracia... entrou logo num convento... nós assistimos á vestidura do habito.

E' uma santa, cada dia a admiro mais.

— Continuaes a escrever-vos?

— Algumas vezes; e suas cartas me edificam... parecem mensagens do céu... dir-se-hia que herdou o espirito de Santa Tereza, de Santa Joanna de Chantal, de todas as grandes heroínas do divino amor...

— Nunca mais a viste?

— Não!... Estava em Madrid, e eu não fui á côrte... Estando logo em Pamplona, escreveu-me despedindo-se para França... Offerecia-se a escrever-me novamente, e esperando sua carta chegou a época de embarcar-me... meu pai me dará noticias della.

— Vive teu pai?... Dava-o já por morto...

— Vive, sim... Está muito velho, mas ainda vive, dando grandes passeios pela praça do Castilho e não perde nunca as festas de São Firmino... Agora sim que lhe disse adeus para sempre, apesar de seu bom estado de saude...

— Olha, Firmino, si o temporal continuar assim, creio que vais sahir propheta: porque deixamos aqui a pelle... Franca-mente, maldita a graça que me faria deixar minha carne aos peixes; mas afinal teria o prazer de confessar-me em minha lingua, na lingua christã, porque estes inglezes parecem que não falam em christão... que idioma!... tenho uma raiva delle!... só por pura necessidade falo em inglez... detesto essa lingua...

— Tive immensa alegria em encontrar-me comtigo, e em escutar-te, Recaredo... que alheio estava eu de tal encontro!

— Como eu; assim pude dar-te noticias de conhecidos velhos!... recordas-te de D. José?

— Que vida levou?... parece-me que o estou vendo... sempre com sua pachorra... com seu rir de casuista, cacarejando ás vezes que ganhava a Ventura.

(Continúa)

VARIAS

Por um melão

Robespierre, o dictador francez, tinha convidado para jantar alguns amigos politicos. A sobremesa era principalmente de melões; e talvez por pequeno abuso um dos convidados sentiu-se mal e sahiu apressadamente da sala. Era o sr. Bourdon.

Como todos tinham deixado seu sobretudo na ante-camara por causa do calor, Bourdon, ao sahir da sala de jantar, por engano mettu a mão no bolso do casaco de Robespierre, e achou as listas de proscipção e de condemnação, e entre os nomes dos condemnados tambem alguns que se achavam á mesa com o dictador. Tambem seu proprio nome estava na lista, pelo que Bourdon resolveu salvar sua vida de qualquer modo. Dissimulando, pois, o medo que tinha, voltou logo á sala de jantar para communicar a seus amigos sua terrivel descoberta. No mesmo instante todos juraram matar o dictador que os condemnava á morte.

Poucos dias depois, Robespierre foi assassinado; o dictador foi vencido por um melão.

*

Uma cidade etrusca

O Conde Adolfo Aria offereceu ao governo italiano as suas vastas terras de Marzabotto, perto de Bolonia, onde foram descobertos restos da cidade etrusca de Misa, com suas muralhas, portas, ruas principaes, canaes, poços.

Em duas catacumbas, encontraram-se mais de 300 tumulos em forma de arco de grande interesse para os estudos archeologicos.

Foi tambem offerecido ao Estado um precioso museu que o conde Adolfo Aria havia installado em um grande edificio no centro daquellas terras e onde reuniu vasos etruscos e estatuas de bronze e numerosos objectos de enorme valor artistico e historico.

*

O cavallo de Alexandre

Tinha Alexandre um cavallo predilecto, Bucéfalo, assim chamado, porque tinha a cabeça semelhante á de um boi. Era bravissimo e Ale-

xandre ainda jovem o conseguiu domar, fazendo-o galopar contra o sol, pois observara que o animal tinha medo da propria sombra. Bucéfalo foi-lhe fiel até morrer, já velho, na India.

Alexandre deu a uma das cidades que ahi fundou o nome do seu companheiro de tantos triumphos.

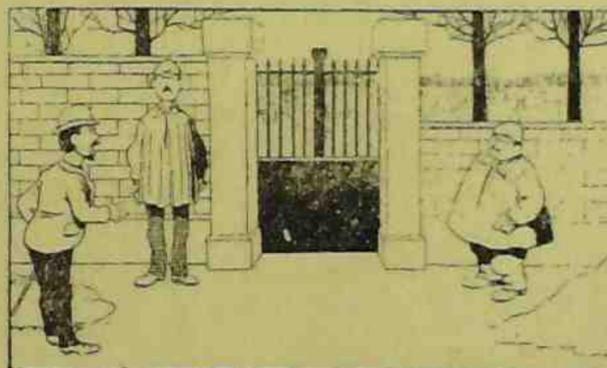
Conta-se que o celebre pintor Apeles uma vez fizera um quadro em que retratava o cavallo do grande conquistador. Este não gostára; mas o animal, ao vêr o quadro, relinchou.

— O' Alexandre, teria dito Apeles, o teu cavallo entende mais de pintura.

AO PE' DA LETRA



O SR. LUDOVICO: — Quero que este muro fique da altura d'um homem, para o jardim não ser devassado. Tomem bem sentido: da altura d'um homem, hein?



O SR. LUDOVICO: (dias depois): — Mas... que vem a ser isto?!

OS OPERARIOS (ambos ao mesmo tempo): — Cumprimos as suas ordens, patrão. Fizemos o muro da altura d'um homem.

MODOS DE FALAR

— Então, não sahe mais de coche?

— Não, agora é só de automovel.

— E os cavallos, que estão fazendo?

— Estão de braços cruzados.

*

NO TRIBUNAL CORRECCIONAL

O presidente para uma testemunha:

— Levante-se. Como se chama?

A testemunha:

— Chamo-me Jayme ou Manoel, mas não estou bem certo.

Humorismo



O presidente:

— Então, como pode ser isso? Não sabe o seu nome?

A testemunha:

— Eu lhe explico. Nós eramos dois gemeos, eu e meu irmão: um chamava-se Jayme e o outro Manoel; depois morreu um de nós.

Minha mãe não sabe qual foi, e desse modo não sei si fui eu o meu irmão que morreu.

*

OPERAÇÃO DE SOMMAR

Senhora ao pintor retratista:

— Que idade o sr. julga que eu tenho?

Pintor:

— O porte de V. Excia. é de uma senhorita de 20 annos; pela elegancia de seu vestido digo que tem 18 annos e as mãos são da delicadeza de uma menina de 10 annos. Por ahi eu faço a conta: 20 mais 18 mais 10 igual a 48 annos.

O Inverno - Os pulmões, as pessoas fracas e a tuberculose

O inverno é um perigo para os pulmões, e também para as pessoas fracas. Os resfriados, a gripe, as tosses, as bronchites, nesta estação, põem os pulmões em constante e sério perigo. A tuberculose vem em seguida, com o seu cortejo de angustias. O que devemos fazer então? Se quisermos proteger os nossos pulmões, fortificá-los, deixando-os á prova de fogo, devemos tomar o Cognac de Alcatrão de Xavier que evita a gripe, os resfriados, as tosses, as bronchites e todas as molestias pulmonares. O Cognac Xavier alcatrão, fortifica e protege de tal forma os pulmões, que estes ficam a coberto de qualquer enfermidade. E' um poderoso preventivo contra os males dos pulmões. As pessoas predispostas aos resfriados, as pessoas fracas, as que contrahiram tosse, bronchite, gripe, catarrho e asthma, devem e precisam tomar o Cognac de Alcatrão Xavier.

ASSIGNAE E PROPAGAE "O Diario"

O maior Diario Catholico Nacional

Anno: 40\$000 - Semestre: 25\$000

Gerencia:

RUA TUPYS, 26
BELLO HORIZONTE

As pessoas que tossem

A's pessoas que se resfriam e se constipam facilmente; ás que sentem frio e a humidade; ás que por uma ligeira mudança de tempo ficam logo com a voz rouca e a garganta inflammada; ás que soffrem de uma velha bronchite; os astmaticos e, finalmente, ás crianças que são acommettidas de coqueluche, aconselhamos o Xarope São João. E' um producto scientifico apresentado sob a fórma de um saboroso xarope. E' o unico que não ataca o estomago nem os rins. Age como tonico calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as affecções do peito e da garganta. Facilita a respiração, tornando-a mais ampla; limpa e fortalece os bronchios, evitando as inflammacões e impedindo aos pulmões a invasão de perigosos microbios.

Ao publico recommendamos o Xarope São João para curar tosses, bronchites, asthma, gripe, coqueluche, catarrhos, defluxos, constipações e todas as doencas do peito.

Devocionario completo

PARA AS ALMAS AMANTES DA DIVINA
EUCCHARISTIA é

Ante o Altar

A QUEM HAVEMOS DE IR?

EU SOU LUZ DO MUNDO...

NÃO TE DEIXAREI ORPHÃ.

DA-ME DESSA AGUA...

VÓS... E EU...

A Eucharistia dulcifica todas as penas.

T R I N T A M I N U T O S
não é uma hora diante do Tabernaculo... — E como
passam velozes ante

Jesus Sacramentado!

Como voam os instantes quando se está aqui na presença real de Jesus, contemplando suas virtudes ao pé de seu throno de amor!

E' um pequeno volume de 295 paginas, proprio para levar no bolso. — Impressão nitida. — Letra encorpada. — Finissimas gravuras: encantos eucharisticos que, como scentelhas amorosas, forçam a amar a JESUS HOSTIA.

Acompanha as bellezas do conteudo do bello devocionario as riquezas e luxo da encadernação.

Os mais simples são um encanto. — Imitação charim, tella, couro fino, madreperola, ao preço de:

8\$, 15\$, 18\$, 20\$, 25\$, 27\$ e 30\$000

PARA OS ASSIGNANTES DA "AVE MARIA":

Quem adquirir mais de um exemplar, será remettido livre de porte e registro.

Pedidos á

Caixa, 615

São Paulo